

PROJETO ÁRIDAS

Uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Nordeste



GT 7 – INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

GT 7.0 – INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

Eduardo Bezerra Neto

Coordenação Geral:

COORDENAÇÃO DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

711.2: 63:504 (213.504)

NOBRE P – ARIDA
V.1 N.1



Ministério da
Integração Nacional



PROJETO ÁRIDAS



Uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Nordeste



GT 7 – INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

GT 7.0 – INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

Eduardo Bezerra Neto

Versão Preliminar, sujeita à revisão.
Circulação Restrita aos participantes
do Projeto ARIDAS



PROJETO ÁRIDAS



Um esforço colaborativo dos Governos Federal, Estaduais e de Entidades Não-Governamentais, comprometidos com os objetivos do desenvolvimento sustentável no Nordeste.

O ARIDAS conta com o apoio financeiro de Entidades Federais e dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Bahia, particularmente através de recursos do segmento de Estudos do Programa de Apoio ao Governo Federal.

A execução do ARIDAS se dá no contexto da cooperação técnica e institucional entre o Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura-IICA e os Estados, no âmbito do PAPP.

ORGANIZAÇÃO

Coordenação Geral: **Antônio Rocha Magalhães**
Coordenador Técnico: **Ricardo R. Lima**

GTI – RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

Coordenador: **Vicente P. P. B. Vieira**

GT – II – RECURSOS HÍDRICOS

Coordenador: **Vicente P. P. B. Vieira**

GT III – DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Coordenador: **Amenair Moreira Silva**

GT IV – ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO REGIONAL E AGRICULTURA DE SEQUEIRO

Coordenador: **Charles Curt Meller**

GT V – ECONOMIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Coordenador: **Antônio Nilson Craveiro Holanda**

GT VI – POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO E MODELO DE GESTÃO

Coordenador: **Sérgio Cavalcante Buarque**

GT VII – INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

Coordenador: **Eduardo Bezerra Neto**

Cooperação Técnica-Institucional IICA: **Carlos L. Miranda** (Coordenador)

COORDENAÇÃO GERAL:

Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
da Presidência da República
Seplan-PR – Esplanada dos Ministérios – Bloco K – sala 849
Telefones: (061) 215-4132 e 215-4112
Fax: (061) 225-4032



PROJETO ÁRIDAS



COLEGIADO DIRETOR

Presidente: Secretário-Executivo da Seplan-PR

Secretário: Coordenador Geral do ARIDAS

Membros:

Secretários-Executivos dos Ministérios do Meio ambiente e Amazônia Legal, da Educação e Desportos e da Saúde;

Secretário de planejamento e Avaliação da Seplan-PR;

Secretário de Planejamento do Ministério da Ciência e Tecnologia;

Secretário de Irrigação do Ministério da Integração Regional;

Superintendente da Sudene;

Presidente do Banco do Nordeste do Brasil;

Presidente da Embrapa;

Presidente do IBGE;

presidente do Ibama;

Presidente da Codefasv;

Diretor Geral dos Dnocs;

Presidente do Ipea;

Representante da Fundação Esquel Brasil (Organização Não Governamental)

CONSELHO REGIONAL

Membros:

Secretários de Planejamento dos Estados participantes do ARIDAS;

Suplentes: Coordenadores das Unidades Técnicas do PAPP;

Coordenador geral do Aridas;

Representante da Seplan-PR;

Representante da Sudene;

Representante do BNB;

Representante do Ipea;

Representante da Embrapa;

Representante do Codevasf;

Representante da Secretaria de Irrigação do Ministério da Integração Regional;

COMITÊ TÉCNICO

Presidente: Coordenador Geral do aridas;

Membros:

Coordenadores de GT Regionais;

Coordenadores Estaduais;

Representante da Seplan-PR;

Representante da Sudene;

Representante da Embrapa;

Representante do IBGE;

Representante do Codevasf;

Representante da Secretaria de Irrigação/MIR;

Representante do DNAEE;

Representante do Dnocs;

Representante do IICA







INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

TERMOS DE REFERÊNCIA

APRESENTAÇÃO

Os termos de referência que consubstanciam o presente documento destinam-se a servir de base para orientar os estudos e eventos definidos no documento básico do Projeto para execução a cargo do Grupo de Trabalho de Integração com a Sociedade.

Ao Grupo estão assinalados:

- I - Cenário de Desenvolvimento Sustentável;
- II - Participação e Cidadania;
- III - Eventos: workshops e seminários.

Os dois primeiros itens são estudos com amplitude regional, a serem conduzidos em processo interativo com os eventos, tendo por área de abrangência os Estados participantes: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Bahia.

A fonte principal de referência para operacionalização dos estudos e eventos é o documento do Projeto. Complementarmente, releva a bibliografia relativa à metodologia dos cenários e à temática da construção da cidadania. O elemento condutor dos trabalhos do Grupo é a participação.

As restrições do fator tempo permeiam a definição das atividades a serem desenvolvidas. Os oito meses do cronograma de execução do Projeto condicionam a dimensão dos elementos estruturadores dos estudos e a determinação do número de eventos. Limitam, por conseguinte, a seleção dos temas-chaves, das variáveis e dos indicadores a serem trabalhados. Configuram, por outro lado, um desafio à criatividade das equipes, possibilitando minimizar possíveis perdas de qualidade, em qualquer dos trabalhos do GT.

1. ANTECEDENTES

O documento básico explicita que a integração com a sociedade é parte essencial do Projeto. Não se restringe apenas à divulgação dos resultados, no final dos trabalhos. Debates prévios, coleta de dados qualitativos e quantitativos, avaliação de vivências individuais, comunitárias e empresariais,





bem como a formulação de propostas, serão conduzidos ao longo de toda a execução do Projeto. Espera-se que os vínculos criados prossigam após a sua conclusão, mantendo-se como base da sustentabilidade política dos produtos a serem gerados.

Na dinâmica interna do GT essa concepção será buscada através da realização de dois estudos e da promoção de eventos nos Estados participantes.

A construção de um cenário desejado de desenvolvimento sustentável, objeto do primeiro estudo, configura-se nos demais GTs apenas como uma dentre as nove tarefas comuns aos estudos do Projeto. Constitui a Tarefa G, na sequência prevista no item 4.4 do documento básico. Entretanto, no âmbito do GT de Integração com a Sociedade, o tema assume a dimensão de estudo regional. Participação e Cidadania, tema do segundo estudo, é específico do Grupo. Conjuntamente, na dinâmica operacional, receberão o suporte de workshops temáticos e de seminários com abrangência estadual.

O estudo **Cenário de Desenvolvimento Sustentável** terá curso independente, mas em paralelo às sondagens setoriais dos estudos dos demais GTs. Ao final, deverá ser subsidiado por estes, cabendo à equipe proceder a uma análise de consistência e de aceitabilidade dos elementos obtidos das diferentes fontes.

Quanto a **Participação e Cidadania**, embora interligado por afinidade temática a diversos estudos da área social, terá curso próprio. Apresenta, não obstante, interface mais amplo apenas em relação ao estudo precedente.

Sem prejuízo de o Projeto privilegiar a zona rural e o espaço semi-árido, serão analisadas as relações entre os meios rural e urbano, como também entre o semi-árido e as demais configurações geo-ambientais da região Nordeste.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Promover um processo de integração com a sociedade, mediante a operacionalização de um sistema de intercâmbio entre a sociedade civil e a sociedade política.



2.2. Objetivos Específicos

2.2.1. Abrir caminho para captar idéias e contribuições de diferentes segmentos da sociedade: comunidades locais, entidades não governamentais, órgãos de classe, igrejas, representantes de governos e a comunidade técnico-científica;

2.2.2. Conduzir uma sondagem sistemática, para desenvolver formas mais interativas de participação da sociedade, particularmente a nível local.

2.2.3. Manter as lideranças da sociedade informadas sobre o desenvolvimento e propostas do Projeto;

2.2.4. Promover o debate sobre questões relevantes, visando o aperfeiçoamento dos trabalhos, a obtenção de legitimidade e a busca de sustentabilidade política para as propostas;

3. PRODUTOS

Como decorrência das atividades a serem desenvolvidas em conjunto, o produto principal será a organização e operação de um sistema amplo de consulta à sociedade, que se espera venha a ter caráter permanente. Portanto, capaz de ultrapassar o limite temporal de execução do Projeto. Sem prejuízo deste, outros produtos formais serão igualmente gerados:

3.1. Forum de Consulta à Sociedade (Pacto de Integração)

Estrutura flexível, abrangente, aberta, de comunicação e interação entre a sociedade civil e a sociedade política, com base em cada Estado, atuando através de reuniões periódicas ou mediante a promoção de workshops e seminários.

3.2. Rede de Informação

Concebida originalmente para ser operada durante a execução do Projeto, interligando os participantes. Não obstante, poderá ter caráter permanente, desde que assumida pelo forum de consulta à sociedade.

3.3. Relatório dos estudos

Registro dos elementos que configuram os cenários para os horizontes temporais de 2000, 2010 e 2020, nas suas dimensões social, econômica, ambiental, política e global e especificação das condições de sua viabilidade





plausível. Explicitação dos instrumentos de promoção de mudanças culturais, orientadas para a construção da cidadania mediante uma participação mais efetiva da sociedade na definição das suas opções de desenvolvimento.

Os elementos do roteiro geral dos relatórios são apresentados no final do ítem 5, adiante.

4. TAREFAS

Os estudos do Grupo obedecerão à sequência prevista no ítem 4.4 do documento básico, procedendo-se às adaptações requeridas em cada etapa. Os respectivos termos de referência detalharão o conteúdo das tarefas, definirão as variáveis e indicadores a serem trabalhados e as metodologias de análise aplicáveis, procedendo-se às adaptações pertinentes.

Os workshops terão embasamento temático, consoante os delineamentos do ítem 2 do Anexo VI. Mesmo nos casos em que os temas não se ligam imediatamente aos estudos do Grupo, ainda assim serão oportunidades privilegiadas de interação com os segmentos sociais participantes, viabilizando a coleta de informações.

Os seminários, objeto do ítem 3 do citado Anexo VI, terão amplitude maior, neles se debatendo conjuntos de temas de interesse dos Estados. Em comum com os workshops, apresentam a características de serem oportunidades privilegiadas de integração e de coleta de dados.

5. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

Nos estudos e eventos do Grupo deverão ser considerados os elementos inovadores do Projeto, referidos no ítem 4.3.1 do documento básico e que podem ser resumidos em:

- a) Preocupação com a sustentabilidade do processo de desenvolvimento e seus resultados;
- b) Visão de longo prazo, como horizonte para facilitar a identificação das prioridades;
- c) Delineamento de metodologia de planejamento descentralizado e participativo.

Na mesma linha de coerência, os estudos atenderão, onde for viável, o cumprimento da sequência de tarefas, detalhadas no ítem 4.4 do documento básico:

- A. Organização da base de dados e informações relevantes (“baseline”);
- B. Análise da situação de sustentabilidade atual, sob as óticas econômica, social, ambiental e política;

- C. Análise da vulnerabilidade atual às variações climáticas: o problema da seca e seus impactos.
- D. Avaliação das principais políticas e programas de Governo, na área em estudo, buscando identificar as causas de sucesso e de fracasso;
- E. Avaliação da sustentabilidade no futuro: cenário tendencial;

- F. Avaliação da vulnerabilidade futura ao problema das secas, com base no cenário tendencial, considerando duas hipóteses: manutenção do atual padrão de clima e mudança climática;
- G. Construção do cenário desejado de desenvolvimento sustentável;
- H. Elaboração de uma estratégia geral para o desenvolvimento sustentável;
- I. Elaboração de diretrizes para políticas e programas prioritários sustentáveis.

Em relação aos cenários futuros, as projeções considerarão três horizontes temporais:

- a) Ano 2000: para propostas de médio prazo;
- b) Ano 2010: para propostas de longo prazo (uma geração);
- c) Ano 2020: para propostas de mais longa maturação.

Os elementos norteadores da metodologia constarão em maior detalhe nos termos de referência dos estudos, neles se incluindo os workshops e seminários.

Quanto às constatações e recomendações a serem registradas nos relatórios dos estudos, estes observarão o roteiro apresentado no ítem 1 do Anexo IV, procedendo-se às adaptações aplicáveis a cada caso:

Título

Ajustado ao tema do estudo.

Autores e Colaboradores

Identificação nominal; qualificação (autor ou colaborador).

Sumário

Relação sistemática dos títulos das partes do relatório, seus desdobramentos e número das respectivas páginas.

Resumo

Síntese dos pontos essenciais do escopo do estudo, as constatações e propostas. Não deverá exceder a meia página.





Introdução

Apresentação dos elementos que oferecem a base para o entendimento do trabalho realizado e do encadeamento lógico do relatório.

Cap. 1. Apresentação da área de aplicação do estudo

Informações básicas. Conceitos. Descrição das características principais. Aspectos aplicáveis: geográficos, institucionais, legais ou outros. Estatísticas relevantes, a partir de 1960. Potencialidades. Problemas e estrangulamentos.

Cap. 2. Análise de Sustentabilidade Atual

Diagnóstico sucinto da situação atual, sob a ótica da sustentabilidade. Indicadores de sustentabilidade no âmbito do estudo. Análise da sustentabilidade. Potencialidades. Problemas e estrangulamentos. Conclusões e recomendações.

Cap. 3. Análise de Sustentabilidade Futura

Cenário tendencial: projeção de variáveis e indicadores chave (cap. 1 e 2). Diagnóstico da sustentabilidade futura. Indicadores de sustentabilidade no futuro. Tendência de agravamento ou de redução dos problemas. Potencialidades. Problemas e estrangulamentos. Conclusões e recomendações.

Cap. 4. Vulnerabilidade às Secas

Análise da vulnerabilidade atual às secas, com base nas informações dos cap. 1 e 2. A situação de sustentabilidade atual e sua sensibilidade às secas. Como as secas afetam os indicadores de sustentabilidade. Variáveis mais sensíveis.

Cap. 5. Análise da Vulnerabilidade Futura

Tendência de vulnerabilidade às secas no futuro, com base na análise de sustentabilidade (cap. 3). Tendência de agravamento ou de melhoria na capacidade de convivência com a seca. Identificação de variáveis e indicadores mais sensíveis.

Cap. 6. Avaliação das Políticas

Apresentação seletiva das principais políticas adotadas no setor. Avaliação sintética dos resultados, levando em conta a base de informações dos cap. 1 e 2. O que teria ocorrido sem as políticas. Identificação de causas de êxito e de fracasso. Perspectivas de êxito, frente ao cenário de sustentabilidade futura (cap. 3) e à vulnerabilidade às secas (cap. 4). Potencialidades . Problemas e estrangulamentos. Conclusões e recomendações.

Cap. 7. Cenário de Desenvolvimento Sustentável

Sugestão de cenário futuro de desenvolvimento sustentável, com base nas aspirações da sociedade e na avaliação da equipe do estudo. Objetivo do desenvolvimento sustentável. Indicadores desejáveis: sociais, econômicos, ambientais e políticos, para que o desenvolvimento seja sustentável. Possibilidades para alcançar esses indicadores.

Cap. 8. Implicações para a Formulação de Políticas

Análise sob a ótica dos formuladores de políticas e programas. Principais lições. Implicações para a formulação ou reformulação de políticas no âmbito do estudo. Sugestão de uma diretriz geral e de ações específicas que possam vir a ser implementadas pelo Governo e pela sociedade.

Cap. 9. Conclusões e Recomendações

Enunciado sistemático das constatações, propostas e produtos principais do relatório, com relação aos objetivos do Projeto.

Anexos

Elementos complementares de informação, que não comportam no texto do relatório.

6. EQUIPE DE COORDENAÇÃO E DE EXECUÇÃO

Coordenação do Grupo de Integração com a Sociedade

Consultor: Eduardo Bezerra Neto

Estudo sobre Cenário de Desenvolvimento Sustentável

Consultor: Elimar Pinheiro do Nascimento

Estudo sobre Participação e Cidadania

Consultor: Horácio Martins Carvalho

Eventos: Workshos e Seminários e Assitência à Coordenação

Consultor: Benito Moreira de Azevedo

Execução local a cargo das Coordenações Estaduais



7. CRONOGRAMA DE EVENTOS

Em comum a todos os componentes do Projeto, os períodos previstos para cumprimento das etapas compreende:

1994	
1ª Reunião Geral de Trabalho:	1ª sem.mai.
Execução dos Estudos Regionais:	2ª sem.mai. - 4ª sem.ago.
Workshops Temáticos:	2ª sem.mai. - 2ª sem.ago.
Seminários Estaduais:	2ª sem.mai. - 2ª sem.ago.
2ª Reunião Geral de Trabalho:	4ª sem.ago.
Consolidação dos Relatórios de GT:	4ª sem.ago - 4ª sem.set.
Consolidação dos Relat. Estaduais:	4ª sem.ago - 4ª sem.set.
3ª Reunião Geral de Trabalho:	4ª sem.set.
Indicadores de sustentabilidade, análise de vulnerabilidade, cenário de desenvolvimento sustentável, proposta preliminar de estratégia, políticas e programas prioritários:	4ª sem.ago. - 4ª sem.out.
4ª Reunião Geral de Trabalho:	4ª sem.out.
Documentos das Propostas do Projeto:	4ª sem.ago. - 4ª sem.dez.
Relatório final e relat. executivo:	1ª sem.dez. - 4ª sem.dez.
1995	
Apresent. dos produtos do Projeto:	1ª sem.jan.
Conferência Internacional:	4ª sem.jan.

8. BASE FÍSICA

As atividades previstas terão por bases físicas as Coordenações Estaduais. Serão os Coordenadores Estaduais os multiplicadores da metodologia a ser aplicada no âmbito de cada Estado e responsáveis localmente pelos workshops e seminários, podendo contar com a assistência do consultor do Grupo.

A Coordenação do GT terá sua base física na cidade de Fortaleza, enquanto que os Consultores dos estudos estarão sediadas em Brasília e Curitiba. Nos espaços de tempo entre as reuniões periódicas, comunicações por telefone, fax e outros meios viabilizarão as interconexões entre as equipes de trabalho, os Consultores e a Coordenação do GT.

(MINUTA)

CENÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TERMOS DE REFERÊNCIA

1. ANTECEDENTES

A construção de um cenário desejado de desenvolvimento sustentável é tarefa comum a todos os estudos do Projeto, conforme assinalado no item 4.4 do documento básico. O enunciado da Tarefa G especifica:

- a) Indicação das aspirações da sociedade;
- b) Definição dos objetivos do desenvolvimento sustentável;
- c) Formulação de indicadores das características do desenvolvimento desejado, em termos de: qualidade de vida, educação, saúde, nutrição, pobreza, renda, emprego, relação com o meio ambiente, cidadania, participação, desenvolvimento político.

Em relação aos GTs I - Recursos Naturais e Meio Ambiente; II - Recursos Hídricos; III - Recursos Humanos; IV - Organização do Espaço Regional e Agricultura; V - Economia, Ciência e Tecnologia, o cumprimento da tarefa gerará subsídios setoriais. Por outro lado, em relação aos GTs VI Políticas de Desenvolvimento e Modelo de Gestão e VII Integração com a Sociedade, o cumprimento da tarefa tenderá a uma abordagem abrangente.

Deduz-se, então, que o estudo regional **Cenário de Desenvolvimento Sustentável**, de competência do GT VII, será desenvolvido independentemente, mas em paralelo às sondagens setoriais dos demais estudos. Ao final, deverá ser subsidiado por estes, cabendo à equipe responsável proceder a uma análise de consistência e aceitabilidade dos elementos reunidos.

Não se deve perder de vista a dupla vinculação do Projeto. Ele visa, prioritariamente, criar mecanismos que possibilitem elevar a qualidade de vida da população rural, especialmente do espaço semi-árido, todavia sem exclusão dos demais segmentos sociais e espaços da Região Nordeste. As mudanças deverão ter por base as comunidades e grupos sociais organizados, a nível local. Não obstante, o setor público também deverá estar presente, em estreita interação com as comunidades e grupos. Resulta, por conseguinte, que a formação do cenário desejado de desenvolvimento sustentável deverá consultar a sociedade civil e a sociedade política.

A abrangência e complexidade do tema do estudo contrasta com a exiguidade do tempo para sua execução. Consequentemente, a equipe responsável deverá manter-se atenta a esse fato, que se reflete no imperativo





da formulação de modelo(s) simples e na seleção criteriosa dos temas-chaves, variáveis e indicadores a serem trabalhados.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Identificar a vontade da sociedade nordestina em relação ao futuro desejado de desenvolvimento sustentável, compatibilizando-a em limites plausíveis de viabilidade.

2.2. Objetivos Específicos

2.2.1. Definir o objetivo geral do desenvolvimento sustentável no Nordeste, considerando prioritariamente a zona rural e o espaço semi-árido.

2.2.2. Construir cenários desejados de desenvolvimento sustentável nos horizontes temporais de 2000, 2010 e 2020, considerando as dimensões econômica, social, ambiental, política e global.

2.2.3. Proceder a análise de sensibilidade dos cenários, do ponto de vista de viabilização das suas propostas.

3. PRODUTOS

Em decorrência das atividades a serem desenvolvidas em conjunto com o segundo estudo e eventos do GT, o produto principal será a organização e operação de um sistema amplo de consulta à sociedade, que se espera venha a ter caráter permanente e, portanto, capaz de ultrapassar o limite temporal de execução do Projeto. Sem prejuízo deste, outros produtos formais serão igualmente gerados:

3.1. Forum de Consulta à Sociedade

Estrutura flexível, abrangente, aberta, de comunicação e interação entre a sociedade civil e a sociedade política, com base em cada Estado, atuando através de reuniões periódicas ou mediante a promoção de workshops e seminários.

3.2. Rede de Informação

Concebida originalmente para ser operada durante a execução do Projeto, interligando os participantes, poderá ter caráter permanente se assumida pelo forum de consulta à sociedade.

3.3. Relatório final do estudo

Registro dos elementos que configuram os cenários para os horizontes temporais de 2000, 2010 e 2020, nas suas dimensões social, econômica, ambiental, política e global e especificação das condições de sua viabilidade plausível, observando os delineamentos dos termos de referência do Grupo.

4. ETAPAS PARA CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E GERAÇÃO DOS PRODUTOS

Etapa 1 - Identificação dos atores sociais.

- a) Identificação dos atores sociais relevantes na região, abrangendo a sociedade civil e a sociedade política: trabalhadores rurais, movimentos comunitários, movimentos dos sem terra, pequenos agricultores, pescadores, artesãos, empresários rurais, trabalhadores urbanos do setor secundário, trabalhadores urbanos do setor terciário, trabalhadores do setor público, partidos políticos, empresários urbanos, movimentos ecologistas, movimentos culturais, movimentos religiosos, movimentos estudantis.
- b) Hierarquização da capacidade de influência dos atores sociais identificados.
- c) Definição de critérios para a seleção das representações dos atores sociais.
- d) Seleção das representações dos atores sociais.

Etapa 2 - Seleção dos temas-chaves, variáveis e indicadores.

- a) Ambientais.
- b) Econômicos.
- c) Tecnológicos.
- d) Sociais.
- (e) Culturais.
- (f) Políticos.

Etapa 3 - Organização da base de dados.

Discriminação e seleção dos dados necessários à construção do cenário atual e do cenário futuro tendencial, conforme Tarefa A do item 4.4 do documento básico do Projeto.

Etapa 4 - Consulta prévia aos atores sociais

“Brainstorming” para captar as reações espontâneas e idéias preliminares dos atores sociais em relação ao futuro. Oportunidade para, previamente, comunicar informações acerca do Projeto, motivar a colaboração e obter subsídios.



Etapa 5 - Formulação do modelo conceitual prospectivo.

- a) Sistematização das aspirações, expectativas e insatisfações, livres de restrições. Definição do estado ideal dos cenários.
- b) Construção do modelo utópico das aspirações, expectativas e insatisfações, desconsiderando, temporariamente, as restrições do presente.
- b) Antecipação dos cenários possíveis, nos horizontes temporais de 2000, 2010 e 2020, ou seja, futuro alcançável através de um processo de mudança livre de restrições.

Etapa 6 - Construção do cenário atual.

Caracterização da cena de partida, ou situação de origem, mediante a explicitação dos aspectos qualitativos e quantitativos (indicadores).

Etapa 7 - Análise da sustentabilidade e da vulnerabilidade atuais.

- a) Avaliação das potencialidades, pressões, estrangulamentos e problemas, conformadores da sustentabilidade ambiental, social, econômica e política. Visão integrada sustentabilidade, conforme Tarefa B do item 4.4 do documento básico do Projeto.
- b) Avaliação dos impactos das secas sobre o meio ambiente, a população e a economia, conforme Tarefa C do item 4.4 do documento básico do Projeto.
- c) Simulação de políticas para reduzir o impacto das secas mediante novas tecnologias ou outras alternativas.

Etapa 8 - Consulta aos atores sociais.

- a) Entrevistas individuais com lideranças reconhecidas.
- b) Aplicação de questionários junto a entidades representativas da sociedade organizada: associações, sindicatos, federações, partidos políticos.
- c) Realização de workshops e seminários, reunindo os diferentes segmentos sociais representados, para debate de temas relevantes identificados, inclusive as constatações das análises da sustentabilidade e da vulnerabilidade atuais.
- d) Complementarmente, avaliação das principais políticas e programas de Governo, conforme Tarefa D do item 4.4 do documento básico do Projeto.

Etapa 9 - Desenho do futuro tendencial e do futuro desejado.

- a) Projeção das variáveis-chaves sistematizadas na base de dados, para os horizontes temporais de 2000, 2010 e 2020, conforme Tarefas E e F do item 4.4 do documento básico do Projeto.

- b) Sistematização da vontade social, com base nos resultados das consultas aos atores, confrontando-se por aproximações sucessivas a vontade manifesta, caracterizando as convergências e divergências, as adesões e resistências, as alianças e coalizões, e balizando a trajetória mais provável para sua consecução.

Etapa 10 - Desenho das transformações necessárias.

- a) Identificação do intervalo entre a vontade manifesta e as condições plausíveis de realização (circunstâncias). Confronto entre a vontade regional (cenário desejado) e a evolução provável (cenário tendencial).
- b) Balizamento da trajetória possível de concretização do futuro desejado.

Etapa 11 - Integração dos cenários aportados pelos estudos regionais.

Consolidação das contribuições dos demais GTs, relativamente aos cenários atual e futuros dos demais estudos do Projeto.

Etapa 12 - Análise da sustentabilidade e da vulnerabilidade no futuro.

Análoga à Etapa 7 tendo por base os dados das Etapas 9, 10 e 11, precedentes.

Etapa 13 - Análise de sensibilidade, com vistas à viabilização das propostas.

Confronto da utopia com as circunstâncias.

Etapa 14 - Construção dos cenários desejados, nos horizontes temporais de 2000, 2010 e 2020.

- a) Formulação sintética dos elementos motivadores do futuro desejado (filosofia), conforme Tarefa G do item 4.4 do documento básico do Projeto.
- b) identificação das restrições que condicionam o futuro ideal (utopia), remetendo-o ao futuro plausível.
- c) Evolução dos indicadores-chaves do desenvolvimento desejado nos horizontes temporais do estudo.
- d) Identificação das alianças possíveis para viabilização dos cenários futuros desejados (patrocinadores).
- e) Indicação da evolução futura, no sentido da concretização dos cenários desejados.

Etapa 15 - Teste de consistência e de aceitabilidade.

- a) Confronto dos indicadores dos cenários do estudo com os indicadores dos cenários dos demais grupos regionais. Análise interna da



consistência. (Etapa a ser cumprida em workshop interno, com participação do conjunto dos grupos regionais.)

- b) Consulta aos atores sociais, para aferição da consistência e aceitabilidade dos cenários, mediante processo participativo.

Etapa 16 - Explicitação da vontade da sociedade em relação ao desenvolvimento sustentável.

Detalhamento dos resultados alcançados mediante o cumprimento das Tarefas G e H do item 4.4 do documento básico do Projeto.

Etapa 17 - Formulação do objetivo geral do desenvolvimento sustentável.

Cumprimento análogo e em continuidade à Etapa 16, precedente.

Etapa 18 - Construção dos cenários desejados para o desenvolvimento sustentável, considerando os limites de sua viabilidade plausível.

Aplicação das constatações das etapas 16 e 17 precedentes, orientadas para o cumprimento da Tarefas I do item 4.4 do documento básico do Projeto.

7. CRONOGRAMA DE EVENTOS

Em comum a todos os componentes do Projeto, os períodos previstos para cumprimento das etapas compreende:

1994	
1ª Reunião Geral de Trabalho:	1ª sem.mai.
Execução dos Estudos Regionais:	2a.sem.mai. - 4a.sem.ago.
Workshops Temáticos:	2a.sem.mai. - 2a.sem.ago.
Seminários Estaduais:	2a.sem.mai. - 2a.sem.ago.
2a. Reunião Geral de Trabalho:	4a.sem.ago.
Consolidação dos Relatórios de GT:	4a.sem.ago - 4a.sem.set.
Consolidação dos Relat. Estaduais:	4a.sem.ago - 4a.sem.set.
3a. Reunião Geral de Trabalho:	4a.sem.set.
Indicadores de sustentabilidade, análise de vulnerabilidade, cenário de desenvolvimento sustentável, proposta preliminar de estratégia, políticas e programas prioritários:	4a.sem.ago. - 4a.sem.out.
4a. Reunião Geral de Trabalho:	4a.sem.out.
Documentos das Propostas do Projeto:	4a.sem.ago. - 4a.sem.dez.
Relatório final e relat. executivo:	1a.sem.dez. - 4a.sem.dez.
1995	
Apresent. dos produtos do Projeto:	1a.sem.jan.
Conferência Internacional:	4a.sem.jan.

ESTUDO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO NORDESTE SEMI-ÁRIDO

CONSULTOR: Benito Moreira de Azevedo

Termos de Referência do Consultor do Grupo Regional de Integração com a Sociedade

Os objetivos, produtos, resultados e concepção metodológica, do Grupo de Trabalho de Integração com a Sociedade, bem como o cronograma de execução, organização e a estrutura administrativa do Estudo de Políticas de Desenvolvimento Sustentável no Nordeste Semi-Árido, aprovado pelos Estados e submetido ao Banco Mundial em janeiro de 1994, constam do “Documento do Estudo” (e seus anexos), que faz parte integrante destes Termos de Referência.

O Consultor do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade, desempenhará suas funções e executará suas atividades, no que se refere ao estabelecimento dos contatos com as representações da sociedade abrangida no Estudo, na organização dos workshops e seminários sob responsabilidade do Grupo e na documentação dos dados obtidos nesses eventos, além de outras atribuições delegadas pelo Coordenador do Grupo, de acordo com o que consta no “Documento do Estudo” e as modificações posteriores aprovadas pelo Conselho Regional, Comitê Técnico e a Coordenação Geral do Estudo.

As áreas de abrangência das atividades de Integração com a Sociedade estão descritas no capítulo 5 e Anexo III do “Documento do Estudo”. Para a implementação dessas áreas de atividades, o Consultor desempenhará as seguintes funções:

- a) Participar nas discussões acerca do detalhamento da operacionalização dos temas da área de atribuições do Grupo, das metodologias a serem adotadas e da administração dos cronogramas;
- b) Aplicar as metodologias definidas pelo Grupo em relação aos eventos, de modo compatível com as metodologias empregadas nos estudos, com vistas a assegurar que em conjunto gerem as informações e análises necessárias ao relatório consolidado do GT, relatório final e relatório executivo;





- c) Participar, em articulação com as Coordenações Estaduais, na organização dos eventos do Grupo e eventos gerais do Estudo;
- d) Elaborar o relatório de cada evento, registrando dados sobre a organização, participantes e as principais constatações;
- e) Participar no trabalho de integração com a sociedade em todos os Estados abrangidos pelo Estudo;
- f) Participar na elaboração do relatório consolidado do Grupo, tendo como base de informações os relatórios dos trabalhos específicos e dos eventos;
- g) Complementar informações e dados necessários para a elaboração dos relatórios estaduais;
- h) Participar na elaboração do relatório executivo do Estudo.

PERÍODO DO CONTRATO: 04 de maio a 31 de dezembro de 1994

HONORÁRIOS TOTAIS: US\$ 8,000.00 (oito mil dólares)

FORMA DE PAGAMENTO:

- 1ª Parcela 18% na assinatura do contrato.
- 2ª Parcela 18% na aprovação do relatório do primeiro seminário temático do Grupo.
- 3ª Parcela 18% na aprovação do relatório do segundo seminário temático do Grupo.
- 4ª Parcela 18% na apresentação da versão preliminar do relatório consolidado do Grupo.
- 5ª Parcela 28% na aprovação do Relatório Final do Grupo.



ESTUDO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO NORDESTE SEMI-ÁRIDO

CONSULTOR: Elimar Pinheiro do Nascimento

Termos de Referência do Consultor do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade

Os objetivos, produtos, resultados e concepção metodológica, do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade, bem como o cronograma de execução, a organização e a estrutura administrativa do Estudo de Políticas de Desenvolvimento Sustentável no Nordeste Semi-Árido (e seus anexos) aprovado pelos Estados e submetido ao Banco Mundial em janeiro de 1994, doravante denominado “Documento do Estudo”, faz parte integrante destes Termos de Referência.

O Consultor do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade desempenhará suas funções e executará suas atividades, tanto no que se refere à concepção metodológica como à estratégia operacional, de acordo com o que estabelece o “Documento do Estudo” e as modificações posteriores aprovadas pelo Conselho Regional, Comitê Técnico e a Coordenação Geral do Estudo.

As áreas de abrangência das atividades de Integração com a Sociedade estão descritas no capítulo 5 e no Anexo III do “Documento do Estudo”. Para a implementação dessas áreas de atividades o Consultor atenderá aos requisitos assinalados para o Grupo de Trabalho, de caráter interdisciplinar, conforme descrito no “Documento do Estudo”, desempenhando as seguintes funções:

- a) Participar na elaboração dos termos de referência do Grupo, discutir os aspectos operacionais dos estudos e eventos, o cumprimento dos cronogramas e a crítica dos resultados;
- b) Participar na organização das discussões técnicas sobre os aspectos metodológicos, institucionais e de acompanhamento dos trabalhos do Grupo;
- c) Assegurar que as metodologias propostas sejam adequadas e compatíveis com a natureza dos estudos e dos eventos, a fim de gerarem as informações e análises necessárias ao relatório consolidado do Grupo e ao relatório final;





- d) Elaborar estudo regional sobre “Cenário de Desenvolvimento Sustentável”, na área de competência do Grupo;
- e) Participar nos workshops relacionados à temática do estudo e em seminários de integração com a sociedade;
- f) Participar na crítica dos relatórios dos estudos do Grupo, com vistas a compatibilizar constatações e analisar divergências, subsidiando a elaboração do relatório consolidado sobre integração com a sociedade;
- h) Participar na crítica do texto preliminar do relatório final do Estudo.

PERÍODO DO CONTRATO: 04 de maio a 31 de setembro de 1994

HONORÁRIOS TOTAIS:

Honorários: US\$ 8,000.00 (oito mil dólares)

Outras Despesas: (ver esquema do Consultor Horácio Martins de Carvalho)

Total: (calcular)

FORMA DE PAGAMENTO:

- 1ª Parcela 18% na assinatura do contrato.
- 2ª Parcela 18% na aprovação dos Termos de Referência, do estudo regional sobre “Cenário de Desenvolvimento Sustentável”, referido no item d) das funções, supra, compreendendo objetivos, metodologia, cronograma e demais aspectos operacionais, a ser realizado na área de trabalho do Grupo.
- 3ª Parcela 18% na aprovação do relatório do estudo regional específico, referido supra no item d) das funções e na 2ª parcela, precedente.
- 4ª Parcela 18% na apresentação do relatório sobre a atuação em eventos de integração com a sociedade, nele registrando os subsídios para a elaboração do relatório consolidado do Grupo e do relatório final do Estudo.
- 5ª Parcela 28% na aprovação do Relatório Final consolidado do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade.



ESTUDO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO NORDESTE SEMI-ÁRIDO

CONSULTOR: Horacio Martins de Carvalho

Termos de Referência do Consultor do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade

Os objetivos, produtos, resultados e concepção metodológica, do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade, bem como o cronograma de execução, a organização e a estrutura administrativa do Estudo de Políticas de Desenvolvimento Sustentável no Nordeste Semi-Árido (e seus anexos) aprovado pelos Estados e submetido ao Banco Mundial em janeiro de 1994, doravante denominado “Documento do Estudo”, faz parte integrante destes Termos de Referência.

O Consultor do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade desempenhará suas funções e executará suas atividades, tanto no que se refere à concepção metodológica como à estratégia operacional, de acordo com o que estabelece o “Documento do Estudo” e as modificações posteriores aprovadas pelo Conselho Regional, Comitê Técnico e a Coordenação Geral do Estudo.

As áreas de abrangência das atividades de Integração com a Sociedade estão descritas no capítulo 5 e no Anexo III do “Documento do Estudo”. Para a implementação dessas áreas de atividades o Consultor atenderá aos requisitos assinalados para o Grupo de Trabalho, de caráter interdisciplinar, conforme descrito no “Documento do Estudo”, desempenhando as seguintes funções:

- a) Participar na elaboração dos termos de referência do Grupo, discutir os aspectos operacionais dos estudos e eventos, o cumprimento dos cronogramas e a crítica dos resultados;
- b) Participar na organização das discussões técnicas sobre os aspectos metodológicos, institucionais e de acompanhamento dos trabalhos do grupo;
- c) Assegurar que as metodologias propostas em relação ao Grupo sejam adequadas e compatíveis com a natureza dos estudos e dos eventos, a fim de gerarem as informações e análises necessárias ao relatório consolidado do Grupo e ao relatório final;
- d) Elaborar estudo regional sobre “Participação e Cidadania”, na área de competência do Grupo;





- e) Participar nos workshops relacionados à temática do estudo e em seminários de integração com a sociedade;
- f) Realizar a crítica dos relatórios dos estudos do Grupo, com vistas a compatibilizar constatações, analisar divergências e participar na elaboração do relatório consolidado sobre integração com a sociedade, tendo como base de informação os relatórios dos trabalhos específicos e as contribuições dos workshops e seminários;
- h) Participar na crítica do texto preliminar do relatório final do Estudo.

PERÍODO DO CONTRATO: 04 de maio a 30 de novembro de 1994

HONORÁRIOS TOTAIS:

Honorários: US\$ 21,000.00 (vinte e um mil dólares)

Outras despesas: (ver esquema apresentado ao IICA)

Total: (calcular)

FORMA DE PAGAMENTO:

- | | |
|------------|--|
| 1ª Parcela | 18% na assinatura do contrato. |
| 2ª Parcela | 18% na aprovação dos Termos de Referência, do estudo regional sobre “Participação e Cidadania”, referido no item d) das funções, supra, compreendendo objetivos, metodologia, cronograma e demais aspectos operacionais, a ser realizado na área de trabalho do Grupo. |
| 3ª Parcela | 18% na aprovação do relatório do estudo regional específico, referido supra no item d) das funções e na 2ª. parcela, precedente. |
| 4ª Parcela | 18% na apresentação do relatório sobre a atuação em eventos de integração com a sociedade, nele registrando os subsídios para a elaboração do relatório consolidado do Grupo e do relatório final do Estudo. |
| 5ª Parcela | 28% na aprovação do Relatório Final consolidado do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade. |

ESTUDO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO NORDESTE SEMI-ÁRIDO

CONSULTOR: Jurgen Schmandt

Termos de Referência do Consultor Internacional do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade

Os objetivos, produtos, resultados e concepção metodológica, do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade, bem como o cronograma de execução, a organização e a estrutura administrativa do Estudo de Políticas de Desenvolvimento Sustentável no Nordeste Semi-Árido (e seus anexos) aprovado pelos Estados e submetido ao Banco Mundial em janeiro de 1994, doravante denominado “Documento do Estudo”, faz parte integrante destes Termos de Referência.

O Consultor Internacional do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade desempenhará suas funções e executará suas atividades, tanto no que se refere à concepção metodológica como à estratégia operacional, de acordo com o que estabelece o “Documento do Estudo” e as modificações posteriores aprovadas pelo Conselho Regional, Comitê Técnico e a Coordenação Geral do Estudo.

As áreas de abrangência das atividades de Integração com a Sociedade estão descritas no capítulo 5 e no Anexo III do “Documento do Estudo”. Para a implementação dessas áreas de atividades o Consultor atenderá às demandas do Grupo de Trabalho, de caráter interdisciplinar, conforme descrito no “Documento do Estudo”, desempenhando as seguintes funções:

- a) Participar na elaboração dos termos de referência do Grupo, discutir os aspectos operacionais dos estudos e eventos, o cumprimento dos cronogramas e a crítica dos resultados;
- b) Participar na organização das discussões técnicas sobre os aspectos metodológicos, institucionais e de acompanhamento dos trabalhos do grupo;
- c) Assegurar que as metodologias propostas em relação ao Grupo sejam adequadas e compatíveis com a natureza dos estudos e dos eventos, a fim de gerarem as informações e análises necessárias ao relatório consolidado do Grupo e ao relatório final;
- d) Elaborar estudo especial sobre um modelo para definir alternativas de políticas sustentáveis a nível estadual e local, na área de competência do Grupo;



- e) Participar em workshops e seminários de integração com a sociedade;
- f) Realizar a crítica dos relatórios dos estudos e participar na elaboração do relatório consolidado do Grupo, tendo como base de informação os relatórios dos trabalhos específicos;
- h) Participar na crítica do texto preliminar do relatório final e do relatório executivo Estudo.

PERÍODO DO CONTRATO: 04 de maio a 31 de dezembro de 1994

HONORÁRIOS TOTAIS:

Honorários: US\$ 16,000.00 (dezesesseis mil dólares)
Passagens/per diem: US\$ 17,000.00 (dezesete mil dólares)
Total: US\$ 33,000.00 (trinta e três mil dólares)

FORMA DE PAGAMENTO:

- 1ª Parcela 18% na assinatura do contrato.
- 2ª Parcela 18% na aprovação dos Termos de Referência, contemplando objetivos, metodologias e acompanhamento dos estudos a serem realizados na área de trabalho do Grupo.
- 3ª Parcela 18% na aprovação do relatório do tema específico, sobre modelo para definição de alternativas de políticas sustentáveis e seleção de projetos a nível estadual e local.
- 4ª Parcela 18% na apresentação do relatório sobre a atuação em eventos de integração com a sociedade, nele registrando os subsídios para a elaboração do relatório consolidado do Grupo e do relatório final do Estudo.
- 5ª Parcela 28% na aprovação do Relatório Final consolidado do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade.



ESTUDO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO NORDESTE SEMI-ÁRIDO

CONSULTOR: Stahis Panagides

Termos de Referência do Consultor Internacional do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade

Os objetivos, produtos, resultados e concepção metodológica, do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade, bem como o cronograma de execução, a organização e a estrutura administrativa do Estudo de Políticas de Desenvolvimento Sustentável no Nordeste Semi-Árido (e seus anexos) aprovado pelos Estados e submetido ao Banco Mundial em janeiro de 1994, doravante denominado “Documento do Estudo”, faz parte integrante destes Termos de Referência.

O Consultor Internacional do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade desempenhará suas funções e executará suas atividades, tanto no que se refere à concepção metodológica como à estratégia operacional, de acordo com o que estabelece o “Documento do Estudo” e as modificações posteriores aprovadas pelo Conselho Regional, Comitê Técnico e a Coordenação Geral do Estudo.

As áreas de abrangência das atividades de Integração com a Sociedade estão descritas no capítulo 5 e no Anexo III do “Documento do Estudo”. Para a implementação dessas áreas de atividades o Consultor atenderá às demandas do Grupo de Trabalho, de caráter interdisciplinar, conforme descrito no “Documento do Estudo”, desempenhando as seguintes funções:

- a) Participar nas discussões técnicas sobre os aspectos metodológicos, institucionais e de acompanhamento dos trabalhos do grupo;
- b) Cumprir os cronogramas e assegurar que as metodologias propostas em relação ao Grupo sejam adequadas e compatíveis com a natureza dos estudos e dos eventos, a fim de gerarem as informações e análises necessárias ao relatório consolidado do Grupo e ao relatório final;
- c) Elaborar estudo especial sobre “Financiamento Internacional de Programas de Desenvolvimento Regional Sustentável”, valorizando o processo participativo e a descentralização administrativa;
- d) Participar em workshops e seminários de integração com a sociedade;





- e) Realizar a crítica dos relatórios dos estudos e participar na elaboração do relatório consolidado do Grupo, tendo como base de informação os relatórios dos trabalhos específicos;
- f) Participar na crítica do texto preliminar do relatório final e do relatório executivo Estudo.

PERÍODO DO CONTRATO: 04 de maio a 31 de dezembro de 1994

HONORÁRIOS TOTAIS:

Honorários: US\$ 16,000.00 (dezesesseis mil dólares)

Passagens/per diem: US\$ 17,000.00 (dezesete mil dólares)

Total: US\$ 33,000.00 (trinta e três mil dólares)

FORMA DE PAGAMENTO:

- 1ª Parcela 18% na assinatura do contrato.
- 2ª Parcela 18% na aprovação dos Termos de Referência, do estudo especial sobre “Financiamento Internacional de Programas de Desenvolvimento Regional Sustentável”, conforme item c) das funções, supra.
- 3ª Parcela 18% na aprovação do relatório do estudo especial, referido supra no item c) das funções e na 2ª parcela, precedente.
- 4ª Parcela 18% na apresentação do relatório sobre a atuação em eventos de integração com a sociedade, nele registrando os subsídios para a elaboração do relatório consolidado do Grupo e do relatório final do Estudo.
- 5ª Parcela 28% na aprovação do Relatório Final consolidado do Grupo de Trabalho Regional de Integração com a Sociedade.



ARIDAS



Ministério da
Integração Nacional

